



TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE NA POLÍTICA

# ELEIÇÕES 2024

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE



Editor: Lázaro Mabunda | Director: Edson Cortez | Assessor: Joseph Hanlon | Oficial de Comunicação: Liliana Mangove

**Número 343 – 27 de Novembro de 2024**

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.  
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

**O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte**

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>  
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

**Número de empresas da família presidencial duplicou no último mandato de Nyusi**  
(baixe o boletim através do <https://bit.ly/3O6Et7g>)

## Nyusi fugitivo?

Diversos vídeos amadores captados por cidadãos residentes ou que trabalham nos arredores da Presidência da República mostram um helicóptero a pousar no heliponto e a retirar algumas pessoas do edifício. Supõe-se que tenha sido o Presidente da República que foi retirado para parte incerta após verificar-se um aumento dos níveis de insegurança no centro da cidade de Maputo.

As primeiras imagens de vídeo (baixe aqui [1](#) e [2](#)) mostram o helicóptero a aterrar no heliponto do edifício da Presidência. Minutos depois, noutras imagens (baixe aqui [1](#) e [2](#)) vê-se o helicóptero a descolar em direcção ao oceano Índico. A Presidência da República ainda mantém o silêncio.

Mas os sinais de insegurança eram visíveis. Hoje, o centro da cidade foi controlado pelos manifestantes. Foi primeira vez que o centro da cidade foi tomado pelos manifestantes.

Igualmente, era evidente o conflito entre os militares e a polícia. Num dos vídeos amadores ([baixe aqui](#)), os militares expulsam um membro da Unidade de Intervenção Rápida que estava a disparar contra os cidadãos indefesos, o que provocou à fúria popular. Foi a também evidente o carinho que os manifestantes tinham para com os militares e fúria contra a polícia.

## Há forças ruandesas em Maputo?

Parece não haver dúvidas de que as forças ruandesas estão a operar na cidade de Maputo para proteger a Presidência da República. Fontes militares assumem que parte da guarda presidencial é, hoje, composta por ruandeses e militares moçambicanos recém-formados pela União Europeia. Trata-se da chamada Força de Reacção Rápida ou conhecida por Quick Reaction Force (QRF).

A QRF existe há dois anos e a sua unidade está sediada em Cabo Delgado. A primeira evidência da existência de forças ruandesas foi aquando do baleamento de um jovem chamado Genito, no bairro

da Maxaquene. Genito foi baleado, segundo o Expresso, no dia 7 de Novembro, dia apelidado de “Dia da Vitória” por Venâncio Mondlane.

Quem revelou que Genito não foi baleado pela polícia moçambicana foi Anselmo Armindo, tio de Genito. Segundo ele, o sobrinho foi baleado por polícias que não sabiam falar a língua portuguesa. “Foram aqueles polícias que não falam português. Falam inglês. Foi baleado por esses polícias que não falam português”, revelou ao Expresso.

A ser verdade, não será a primeira vez que Ruanda se envolve na defesa de regimes autoritários. Em 2020, Ruanda e Rússia enviaram centenas de soldados para proteger o presidente da República Centro Africana, Faustin Archange Touadera, de um eventual golpe de Estado que estava a ser preparado pelos seus opositores.

## **Ministério da Defesa assume que atropelou “acidentalmente” manifestante**

Em comunicado, o Ministério da Defesa Nacional afirma que foi uma viatura militar devidamente caracterizada que “atropelou acidentalmente” a manifestante em plena Avenida Eduardo Mondlane. Segundo o comunicado do Ministério da Defesa, a viatura encontrava-se em missão de protecção de objectos económicos, limpeza e desbloqueio das vias e “fazia parte de uma coluna militar devidamente sinalizada”.

As imagens do vídeo amador desmentem o comunicado do MDN. A viatura vinha em alta velocidade e foi deliberadamente contra vários cidadãos que estavam no centro da estrada. Só não atropelou muitos porque conseguiram afastar-se da estrada, mas por pouco não fazia mais vítimas. Não se vislumbra evidência de ter havido tentativa de travar ou evitar o acidente (vejam o [vídeo aqui](#)).

A embaixada dos Estados Unidos em Maputo condenou o acto e, também, reafirma que o veículo das forças armadas “acelerou em direcção a um grupo de pessoas e atropelou brutalmente uma pessoa”. A embaixada americana pede que o Governo Moçambicano investigue este caso e outros incidentes de “uso desproporcional de força” pela Polícia e que responsabilize os seus autores.

## **Três mortos, vários feridos e vias bloqueadas**


As três mortes foram por baleamento policial, hoje, na cidade de Nampula. Há quase meia dúzia de feridos. As principais vias que ligam Nampula a outras províncias foram bloqueadas.

A maioria dos feridos verificaram-se em Maputo, pelo menos três, incluindo a jovem brutalmente acidentada e um outro atingido por uma bala de borracha na vista. Em Nampula houve vítimas na cidade, em número não superior a três.

A estrada nacional que liga Nampula a Zambézia teve a transitabilidade interrompida em Murrupula, em Nampula. A estrada que liga as cidades de Nampula, Nacala e Pemba também esteve cortada a partir do cruzamento de Namialo, no distrito de Meconta.

No Sul, a fronteira de Ressano Garcia ficou encerrada e a ligação à cidade da Matola e Maputo esteve condicionada.

O comboio do Corredor de Desenvolvimento do Norte foi paralisado. Os manifestantes tomaram-no e gritaram por Venâncio (baixe o [vídeo aqui](#)).

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p><b>Director:</b> Edson Cortez</p> <p><b>Autor:</b> Lázaro Mabunda</p> <p><b>Editor:</b> Lázaro Mabunda</p> <p><b>Assessor:</b> Joseph Hanlon</p> <p><b>Revisão Linguística:</b> Samuel Monjane</p> <p><b>Layout:</b> Alberto Manguela</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p><b>Web:</b> <a href="https://www.cipeleicoes.org/">https://www.cipeleicoes.org/</a></p> <p><b>Facebook:</b> <a href="#">@cipeleicoes</a></p> <p><b>Instagram:</b> <a href="#">@cipeleicoes</a></p> <p><b>Tiktok:</b> <a href="#">@cipmoz</a></p> <p><b>Telegram:</b> <a href="#">+258 843890584</a></p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:

